



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

DOURADO, C. G. V. B.¹; SILVA, E. O.²; MOREIRA, G. E.³

¹Grupo PET-Pedagogia, UnB, Campus Darcy Ribeiro; ²Grupo PET-Pedagogia, UnB, Campus Darcy Ribeiro;

³Tutor do Grupo PET-Pedagogia Geraldo Eustáquio Moreira, UnB, Campus Darcy Ribeiro

E-mail: edu.pet.unb@gmail.com

RESUMO: O presente estudo teve por objetivo investigar as práticas e as concepções dos estudantes de Pedagogia da Universidade de Brasília sobre o uso de Inteligências Artificiais (IAs) como potencializador do processo de ensino-aprendizagem e suporte ao acesso rápido às informações. Nesse sentido, a pesquisa teve um cunho qualitativo, empregando pesquisa de campo como um questionário online que incluiu a escala Likert para coleta de dados. Constatamos que os universitários concebem as IAs como ferramentas que potencializam seus processos de estudo. Contudo, demonstraram a necessidade de cuidado, além da preocupação com o seu uso inadequado, como plágio, disfunção da criatividade, desânimo, entre outros

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Educação, Pedagogia, Concepções de Estudantes.

THE USE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE AS A LEARNING TOOL IN HIGHER EDUCATION

ABSTRACT: The present study aimed to investigate the practices and conceptions of Pedagogy students at the University of Brasília regarding the use of Artificial Intelligences (AIs) as a potentiator of the teaching-learning process and as support for quick access to information. In this sense, the research had a qualitative nature, employing field research with an online questionnaire that included the Likert scale for data collection. We found that the university students conceive AIs as tools that enhance their study processes. However, they demonstrated the need for care, in addition to concern about its inappropriate use, such as plagiarism, dysfunction of creativity, lack of motivation (or discouragement), among others.

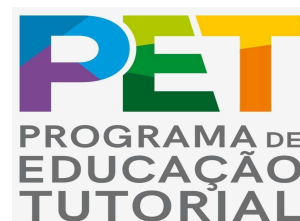
Keywords: Artificial Intelligence, Education, Pedagogy, Student Conceptions.

Introdução

As tecnologias, de forma geral, estão cada vez mais presentes na realização de tarefas comuns do cotidiano. As Inteligências Artificiais (IAs), em particular, são marcadas pelo imediatismo prático (Miranda *et al.*, 2024) e têm despertado a atenção dos estudantes de



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

graduação em Pedagogia. As IAs são capazes de auxiliar em diversas funções como a criação de imagens, textos, análise de dados, fornecimento de feedback e respostas para perguntas, o que abre espaço para seu uso em diferentes formas e finalidades (Santos; Sant’Ana, 2024). Embora o uso das IAs possa beneficiar a formação docente, Teixeira e Filho (2025, p. 96) alertam que, mesmo com a democratização do conhecimento proporcionado pelas IAs, “seu uso discriminado ou não orientado pode comprometer a qualidade da formação acadêmica e acentuar desigualdades”.

Portanto, existe a necessidade do cuidado ao manejar essas informações fornecidas por essas inteligências, pois há questões éticas que podem envolver plágio e *fake news* e dependência do uso abusivo podem surgir, além de inibir a criatividade e autenticidade, conforme alerta a pesquisa Santos e Sant’Ana (2024). Dessa forma, considerando a importância de investigar a utilização dessas ferramentas como instrumento de aprendizagem, este estudo buscou responder de que forma os universitários do curso de Pedagogia da Universidade de Brasília utilizam as IAs e como percebem o seu impacto em suas aprendizagens.

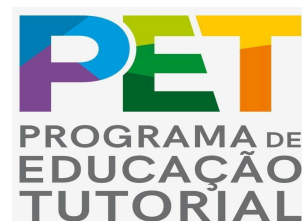
Para isso, buscou-se investigar as práticas e concepções dos estudantes de Pedagogia em relação à utilização das Inteligências Artificiais (IAs) como potencializadora do processo de ensino e aprendizagem, bem como discutir o uso das IAs como suporte ao acesso rápido às informações. Além disso, a pesquisa procurou investigar como esses universitários descrevem a utilização para suprir suas necessidades de acesso à informação durante a graduação e refletir sobre o impacto da adoção das IAs como fonte de conhecimento na qualidade do processo de aprendizagem dos futuros docentes.

Método

Este estudo é resultado de uma pesquisa de cunho qualitativo, que prioriza a compreensão e a reflexão de um fenômeno, para descrever dados da realidade, evidenciando a subjetividade e a relação de significados para suas respectivas práticas (Gonsalves, 2001). Optou-se por uma abordagem descritiva, orientada por Gil (2002).



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Em relação às fontes de informação, foram baseadas na pesquisa de campo, definida como “o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada” (Gonsalves, 2001, p. 67). Quanto ao procedimento de coleta de dados, utilizou-se o questionário online contendo questões fechadas, incluindo uma escala do tipo Likert, usada para medir atitudes, concepções ou opiniões (Moreira *et al.*, 2020), e, no caso, permitiu medir o grau de concordância dos participantes em relação a determinadas afirmações. Para a interpretação dos dados, assentamo-nos na perspectiva da análise de conteúdo de Bardin (1977).

Resultados e Discussão

A análise detalhada das opiniões dos universitários de Pedagogia da Universidade de Brasília sobre o uso e o aproveitamento de IAs em seus processos de aprendizagem foi baseada em um questionário online, que utilizou a escala Likert, com três pontos: discordo, neutro/não sei opinar e concordo.

A partir da escala Likert, as questões foram organizadas em grupos, com os respectivos itens: *I. Uso e frequência de utilização da IA:* Utilizo ferramentas de IA para realizar atividades acadêmicas - resumos, pesquisas, textos, entre outros; Uso IA para revisar ou melhorar meus textos acadêmicos; A IA é parte frequente da minha rotina de estudos; Recorro à IA para esclarecer dúvidas sobre conteúdos da graduação; *II. Formação e preparo para o uso da IA:* Acredito que a formação para o uso de IA deve ser incluída na graduação de Pedagogia; Acredito que o uso de IA pode facilitar minha aprendizagem na graduação; Sinto que as IAs contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico; Recebi orientações dos professores sobre como usar IA de forma responsável; *III. Riscos e preocupações relacionadas ao uso da IA:* Tenho receio de que o uso excessivo de IA prejudique minha criatividade; Me preocupo com a possibilidade de plágio ao usar ferramentas de IA; Acredito que a IA pode fornecer informações incorretas ou imprecisas; Sinto que o uso de IA pode gerar dependência intelectual referente à minha vida acadêmica.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Nesse sentido, diante das respostas do Grupo I, pode-se dizer que a maior parte das pessoas concordou (14/21) em utilizar as IAs na rotina acadêmica. Além disso, cerca de dois terços (14/21) afirmaram utilizar as IAs para atividades, como resumos e pesquisas, além da revisão ou melhoria de seus textos. Em contrapartida, quase metade dos alunos (10/21) discordou de que a IA faça parte frequente dos seus estudos, o que sugere que o uso seja pontual, e não frequente. Mesmo assim, a maior parte (16/21) busca o apoio das IAs para tirar dúvidas. De acordo com Reis *et al.* (2024), na atualidade é esperado que as pessoas se apoiem em tecnologias digitais para o avanço intelectual, compreendendo que a utilização das IAs pode ajudar no desenvolvimento da aprendizagem caso sejam utilizadas para uma interação colaborativa.

As respostas do Grupo II fomentam a necessidade de formação para acompanhar as inovações tecnológicas. Desse modo, muitos estudantes (10/21) desejam aprofundar-se no uso dessas ferramentas de forma eficiente. Também responderam (13/21) que a IA pode facilitar a aprendizagem na graduação, porém apontam para uma facilidade isolada, visto que o ponto de maior discordância entre os universitários (11/21) é a ideia de que o uso das IAs não contribui para o desenvolvimento crítico. Esse pensamento pode ser resultado de uma alerta dos professores, que a maioria afirmou ter recebido (12/21). Segundo Miranda *et al.* (2024), a IA pode ser vista como uma facilitadora do trabalho docente, e não um obstáculo. Por isso, a formação profissional e tecnológica contínua é essencial na vida de todo educador.

Em relação ao Bloco III, as respostas revelam os impactos que a Era Digital trouxe. De acordo com os entrevistados, 15 dos 21 afirmam ter receio de que o uso excessivo da interação com as IAs prejudique a criatividade. Além disso, 18 de 21 manifestaram preocupação com a possibilidade de plágio ao usar essas ferramentas. Quanto à atenção aos riscos, é quase unânime: 20 dos 21 estudantes concordam que a IA pode fornecer informações incorretas ou imprecisas, e 13 de 21 estão atentos à exposição e ao risco de dependência intelectual. Para que as IAs colaborem com os processos de ensino e aprendizagem, é necessário que o usuário domine a plataforma. Assim, as autoras Macon e Porto (2023)



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

ênfatisam a necessidade de capacitação docente para o cenário atual de constantes avanços tecnológicos.

Conclusões

Diante dos dados levantados, os universitários do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Brasília, participantes da pesquisa, percebem as IAs como ferramentas que potencializam seus processos de ensino e aprendizagem. Assim, boa parte desses estudantes demonstra cuidado e preocupação com os prejuízos decorrentes do mau uso das plataformas, o qual pode ocasionar problemas graves, como o plágio, comprometimento da criatividade, dependência e acomodação cognitiva, entre outros. Portanto, os futuros educadores estão cientes de que o emprego crítico sobre as ferramentas fornecidas pelos avanços tecnológicos pode tanto contribuir para a aprendizagem e trazer praticidade quanto causar prejuízos aos processos de ensino e aprendizagem. Observa-se uma postura reflexiva diante dos riscos associados ao uso inadequado dessas ferramentas, o que revela a consciência dos futuros educadores sobre a necessidade de domínio tecnológico e formação contínua para integrar as IAs de modo ético, criativo e pedagógico.

Agradecimentos

Ao Grupo PET Pedagogia da Universidade de Brasília (PET Educação - UnB) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Referências

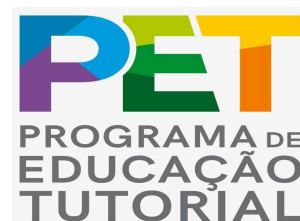
BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 1977. (Traduzido do francês: *L'analyse de contenu*). Acesso em: 4 out. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas SA, 2002. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br>. Acesso em 4 de out. 2025.

GONSÁLVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Editora Alínea, 2001. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document>. Acesso em 5 de out. 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

MIRANDA, N. M.; OLIVEIRA, A. N.; ESPÍNDOLA, E. V. M. da S.; FERREIRA, K. C. S.; BEZERRA, V. M. da S. Inteligência artificial e educação: desafios e possibilidades. *Revista Ilustração*, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 183–190, 2024. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/>. Acesso em: 5 out. 2025.

MARCOM, J. L. R.; PORTO, A. P. T. O uso da inteligência artificial na educação com ênfase à formação docente. *Revista de Ciências Humanas*, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 3, p. 229-246, set./dez. 2023. Disponível em: <https://revistas.fw.uri.br/>. Acesso em: 18 out. 2025.

MOREIRA, G. E. *et al.* Validação da escala multidimensional de inclusão de alunos com NEE em aulas de Matemática. In: MANRIQUE, A. L.; MARANHÃO, M. C. S. de A.; MOREIRA, G. E. (org.). **Desafios da educação matemática inclusiva**: formação de professores. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2020.

REIS, I. W.; *et al.* A Pedagogia Digital a partir do Conectivismo e o uso da Inteligência Artificial na Educação: uma revisão integrativa. In: **SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (SBIE)**, 35., 2024, Rio de Janeiro. *Anais do XXXV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação*. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2024. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br>. Acesso em: 18 out. 2025.

SANTOS, Z.; SANT'ANA, C. de C. As percepções de estudantes quanto ao uso de Inteligência Artificial na Escrita Acadêmica. *Com a Palavra, o Professor*, [S. l.], v. 9, n. 25, p. 195–212, 2024. Disponível em: <http://revista.geem.mat.br/>. Acesso em: 5 out. 2025.

TEIXEIRA, M. F. H. B. I.; FILHO, L. G. da S. O Impacto da Inteligência Artificial Entre Estudantes do Ensino Superior. *Revista Eletrônica da Estácio Recife*, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 86–100, 2025. Disponível em: <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/852>. Acesso em: 5 out. 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

